XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESTUDANTIL NA IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E DESCRIÇÃO DE CAMPOS HEMATOLÓGICOS NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA

Cynthia Saraiva Feitosa Nogueira;
Sérgio Anick da Silva Brito Segundo;
Priscilla Anne Castro de Assis;
Joelma Rodrigues de Souza.

Programa de Monitoria – *CCS – Centro de Ciências da Saúde – João Pessoa* – Paraíba

INTRODUÇÃO

A Hematologia Clínica é uma área essencial na formação de profissionais da saúde, especialmente para aqueles que atuarão em laboratórios de análises clínicas, hospitais e centros de diagnóstico. O domínio da morfologia celular do sangue periférico é de extrema importância para a identificação de alterações hematológicas, como leucemias, linfomas, anemias e outras disfunções que impactam diretamente o prognóstico e tratamento dos pacientes. A monitoria acadêmica é um poderoso elo humano na jornada de formação superior. Sua relevância consolida-se como uma estratégia essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, pautada na colaboração e na troca de saberes. A monitoria oferece benefícios de mão dupla. Para o monitor, a oportunidade de atuar como mediador do conhecimento é inestimável, permitindo-lhe aprofundar-se na matéria, articular a teoria com a prática real e florescer em competências pedagógicas (Lima *et al.*, 2023).

Já o aluno monitorado encontra no monitor uma ponte valiosa para a compreensão, superando dúvidas e construindo uma aprendizagem mais autônoma e colaborativa. Esse processo não apenas impulsiona o desempenho acadêmico e reduz a evasão, mas também acende a chama do interesse pela docência e pela pesquisa (Costa *et al.*, 2021).

Particularmente, na disciplina de Hematologia Clínica, ofertada ao curso de Biomedicina, a monitoria aprimorou os conhecimentos teórico-práticos aplicados ao diagnóstico hematológico. Assim, a presente proposta objetivou avaliar o desempenho dos estudantes na identificação morfológica e descrição de campos hematológicos na disciplina Hematologia Clínica.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, delineamento quase experimental, do tipo pré-teste e pós-teste, focada em avaliar a eficácia de uma intervenção pedagógica (monitoria) no desempenho discente.

Amostra e Local do Estudo

A atividade foi executada no período letivo de 2025.1, entre alunos (n=24) matriculados na disciplina de Hematologia Clínica, vinculada ao curso de Bacharelado em Biomedicina.

Instrumentos de Coleta de Dados

Para a coleta dos dados e avaliação do desenvolvimento dos discentes, foram utilizados dois instrumentos de avaliação (pré-teste e pós-teste), estruturados para simular uma avaliação prática laboratorial: (1) identificação morfológica de células e estruturas sanguíneas e (2) descrição de campo hematológico.

Procedimentos e Etapas da Pesquisa

O estudo foi conduzido em três etapas sequenciais: a) Pré-teste: Aplicado previamente à atividade de revisão da monitoria. Neste, houve a mensuração do conhecimento basal dos discentes; b) Intervenção Pedagógica (Monitoria): Realizada no intervalo entre o pré-teste e o pós-teste. Esta etapa consistiu em uma exposição teórica detalhada sobre abordagem prática voltada ao diagnóstico; c) Pós-teste: Aplicado após a conclusão das atividades de monitoria, utilizando-se os mesmos critérios do pré-teste.

Análise Estatística

A análise estatística foi conduzida utilizando o software Jamovi® Teste de normalidade de Shapiro-Wilk foi realizado para comparação dos grupos. O Teste t de Student pareado foi utilizado na comparação dos grupos na identificação morfológica e o teste de Wilcoxon para descrição de campo hematológico. Foi adotado o erro alfa de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise do Desempenho em Morfologia Celular

A pontuação dos alunos na identificação da morfologia celular apresentou um aumento expressivo após o período de monitoria. A média de acertos no pré-teste foi de 11,8, enquanto no pós-teste a média subiu para 18,8. A análise revelou que a intervenção da monitoria foi estatisticamente significativa ($p < 0,001$). O tamanho do efeito, medido pelo d de Cohen, foi de $d = 2,33$, considerado um efeito de grande magnitude (Gráfico 1).

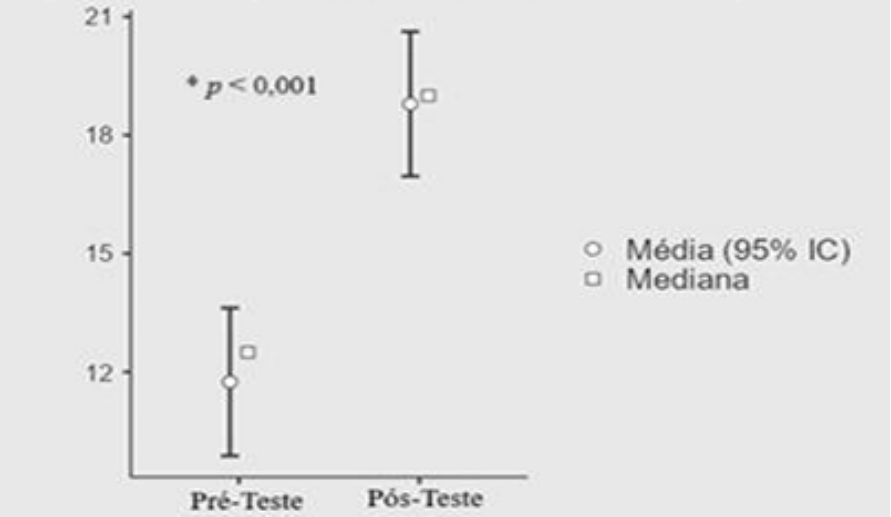
Análise do Desempenho em Descrição de Campo Microscópico

Os resultados revelaram um aumento na pontuação média antes e após a intervenção (Gráfico 2), com aumento significativo no desempenho dos estudantes ($p = 0,039$).

A intervenção se mostrou particularmente eficaz na aprimoração da identificação da morfologia celular (Figura 1A), uma competência fundamental para o diagnóstico laboratorial em hematologia. Este achado está em consonância com a literatura, que descreve a monitoria como um espaço para aprofundar conhecimentos em uma área específica, permitindo a articulação entre teoria e prática e a revisão de conteúdos e técnicas (Souza; Rossi; Araújo, 2020). A experiência de auxiliar outros alunos, sob a supervisão de um docente, proporciona ao monitor um novo olhar sobre o conteúdo, forçando-o a solidificar seu próprio conhecimento para ser capaz de transmiti-lo. O monitor deixa de ser um mero receptor de conteúdo e assume um papel ativo, o que qualifica sua formação (Feitosa; Barbosa; Santos, 2023).

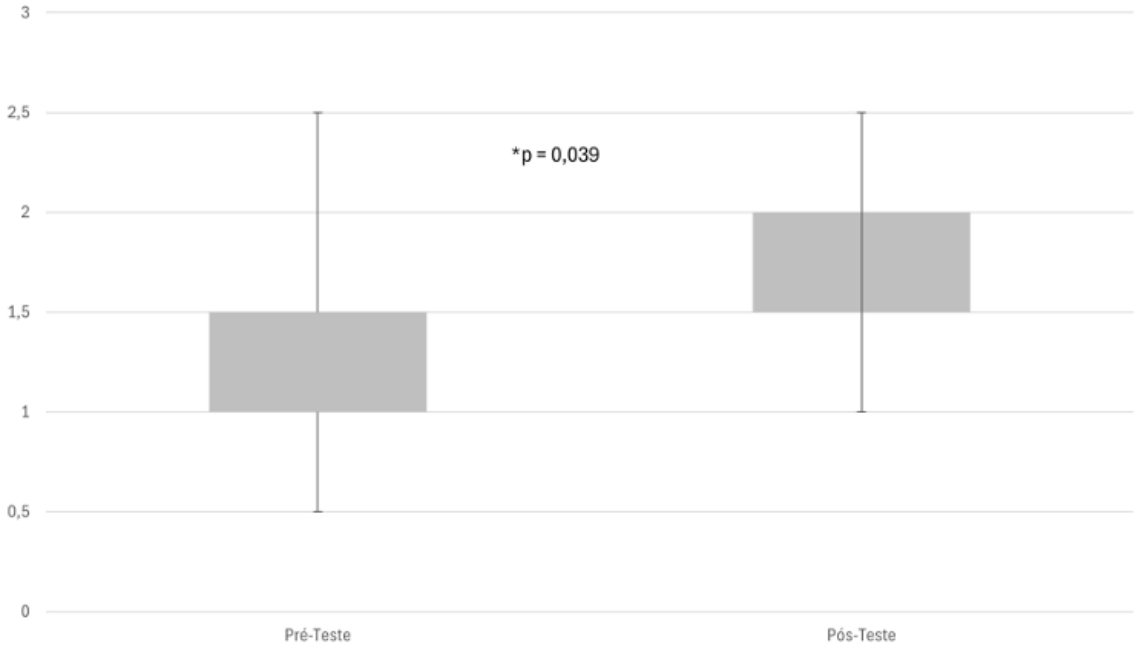
Adicionalmente, quanto à habilidade de descrição do campo microscópico, este resultado sugere que a descrição textual é uma competência mais complexa (Figura 1B). Contudo, a experiência da monitoria prepara o estudante para situações práticas, aprimorando sua criatividade e tomada de decisão (Feitosa; Barbosa; Santos, 2023). A interação estabelecida entre monitor, alunos e professor orientador cria um ambiente fértil para a troca de saberes, onde todos os envolvidos são corresponsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem (Souza; Rossi; Araújo, 2020).

Gráfico 1: Desempenho dos Estudantes em Morfologia Celular



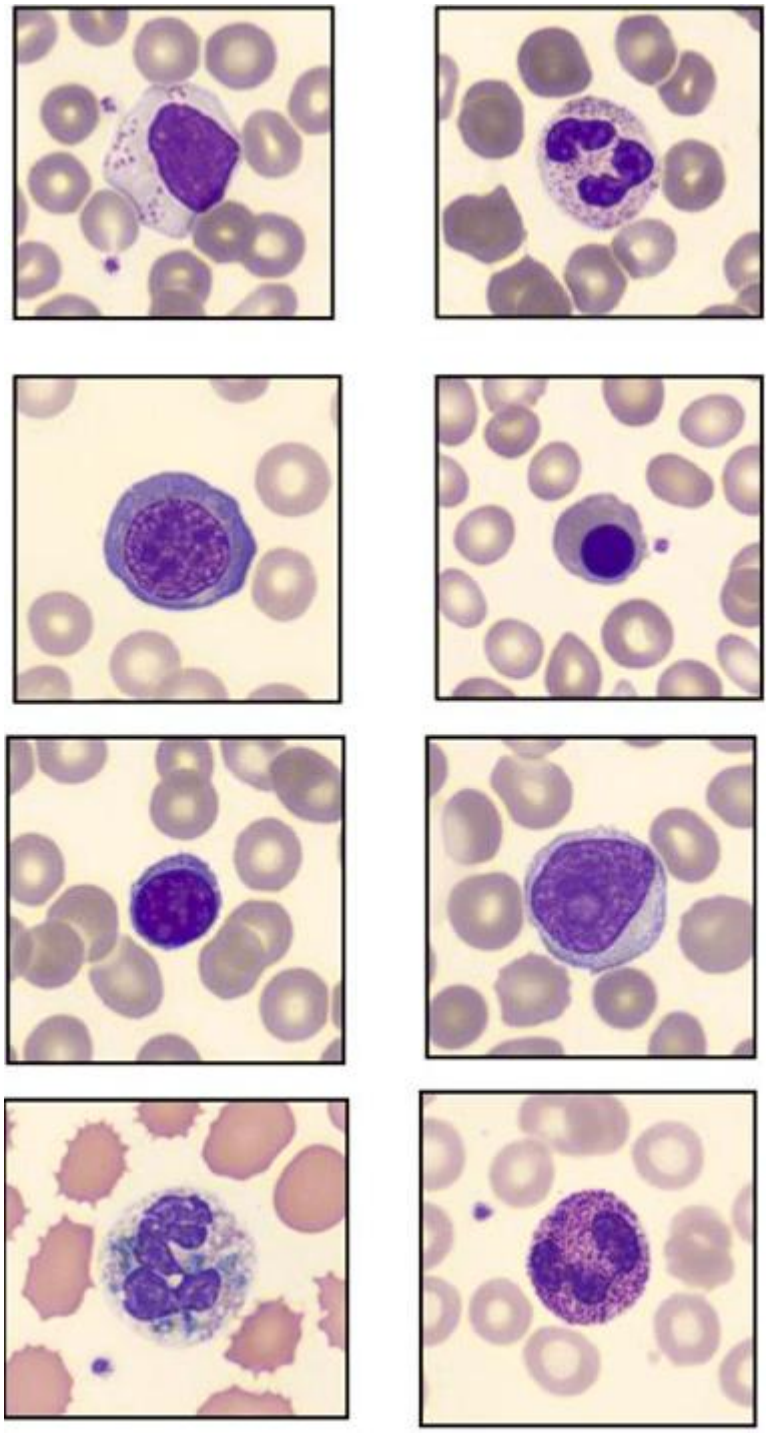
Fonte: Os autores (2025).

Gráfico 2: Desempenho dos estudantes em Descrição de Campo



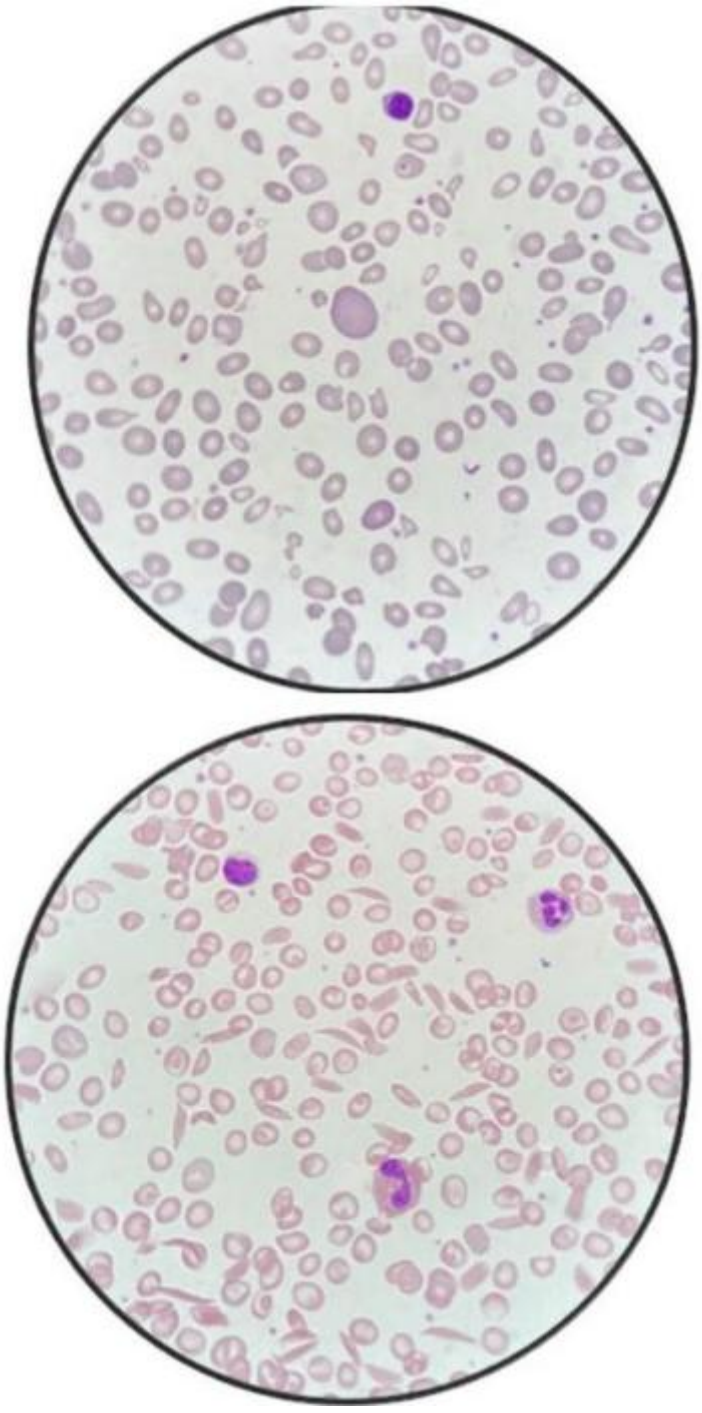
Fonte: Os autores (2025)

Figura 1: Imagens utilizadas na intervenção pedagógica (monitoria);
A- Morfologia Celular



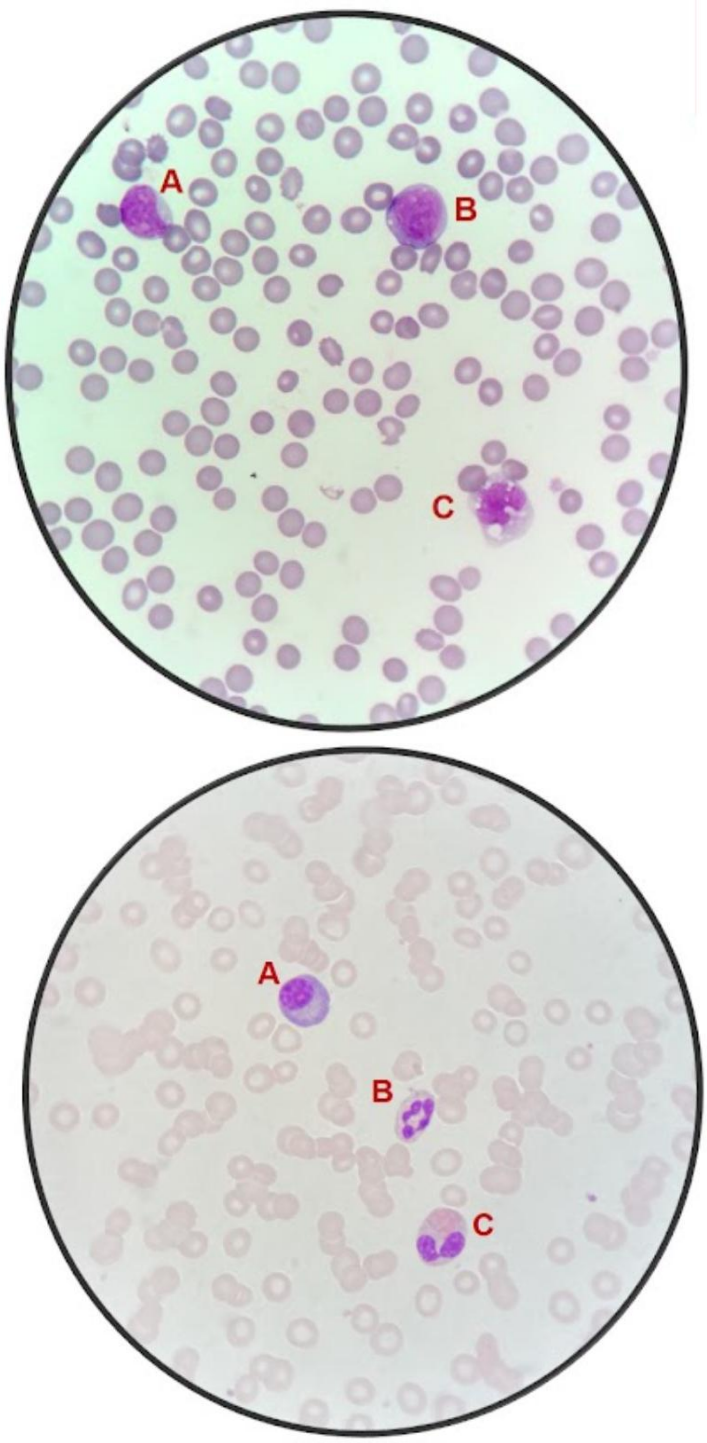
Fonte: Os autores (2025)

Figura 1: Imagens utilizadas na intervenção pedagógica (monitoria); B- Descrição de campo



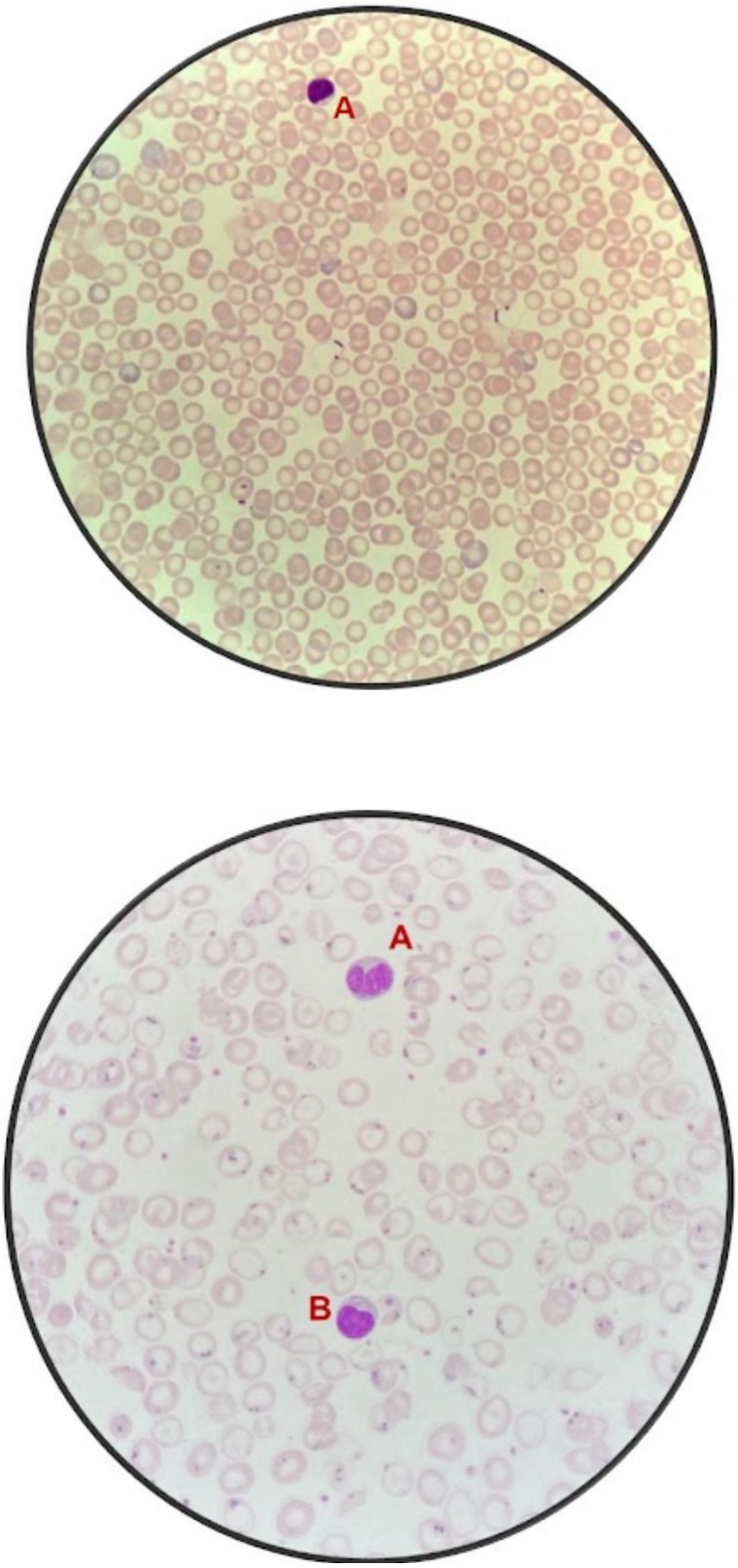
Fonte: Os autores (2025)

Figura 1: Imagens utilizadas na intervenção pedagógica (monitoria); B- Descrição de campo (continuação)



Fonte: Os autores (2025)

Figura 1: Imagens utilizadas na intervenção pedagógica (monitoria);
B- Descrição de campo (continuação)



Fonte: Os autores (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante ao exposto, os resultados revelaram o papel fundamental da intervenção pedagógica, programa de monitoria, no aprimoramento da habilidade diagnóstica dos discentes na análise de lâminas hematológicas. A ação evidenciou o papel estratégico da monitoria acadêmica como ferramenta de apoio pedagógico, na promoção de um ambiente colaborativo e dinâmico de aprendizagem. Observou-se que a intervenção favoreceu a integração entre teoria e prática e estimulou o protagonismo estudantil, promovendo uma postura mais ativa, reflexiva e investigativa na construção do conhecimento.

Além disso, no âmbito dos monitores, o projeto demonstrou impacto igualmente relevante, proporcionando desenvoltura para apresentação de conteúdos, capacidade de resolução de problemas em tempo real e habilidade para descrever e comunicar achados científicos com clareza e embasamento técnico, que são atributos imprescindíveis para a futura atuação tanto como docente, quanto como profissional na área da saúde.

REFERÊNCIAS

COSTA, NY *et al*. A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e19710313177-e19710313177, 2021.

FEITOSA, A K T *et al*. Contributions Of Monitoring In The Monitor's Academic Training: Experience Report. Revista Gênero e Interdisciplinaridade, v. 4, n. 01, p. 157-166, 2023.

LIMA, GSF *et al*. Contributions Of Academic Monitoring In Clinical Practices In Adult Health For The Training Of The Being Nurse: An Experience Report. Health and Society, v. 3, n. 01, p. 57-69, 2023.

SOUZA, CJ *et al*. The Contribution of Monitoring for Academic Education. Journal of Educational Research and Reviews, v. 8, n. 8, p. 138-143, 2020.

VICENZI, CB *et al*. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.4.